

10 ANOS DE
SIMPÉ

Henrique de Faria, sugeriu que fosse retirado a Moção e a apresentassem novamente em próxi-
ma sessão mais abrangente, para não ser re-
provada. Vitorino Dalla Libera, entendeu que se fo-
re cometido algum erro pelo vereador autor ao
apresentar o moção não fora com má inten-
ção. Disse ao mesmo que eram a memória e so-
friuam até o fim de seus mandatos por isso.
Mencionou que via erros na Moção mas não
condenaria devido o fato o vereador autor, pois
seus intenções foram boas, registrando seu voto favo-
rável à proposição. Não havendo mais menhu-
ma manifestação com respeito a matéria
em discussão, foi posta em votação, sendo
reprovada. Contrários os vereadores Dalton Ben-
ni Martinelli, Fernando Bispo Ferreira, Usmar Mu-
nhoz Martinelli, Waldemar Brandão e Itacir Li-
domar Kirsch. Reassumindo seu lugar a mesa,
o Senhor Presidente, concedeu após, espaço aber-
to as comunicações Parlamentares, não hoven-
do nenhum vereador interessado em posicionan-
se e não havendo mais nada a tratar, agie-
diendo a presença de todos encerrou a sessão
sendo o presente ato pautada e se aceito for-
irá assinado pelo Presidente e Primeiro-Ser-
tário.

Dalton Benini

Lito da décima quarta Sessão Ordinária da Cá-
mara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Trinta e cinco dias do mês de Junho
mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas,
à sala das sessões da Câmara Municipal de



Simp, reuniram-se os Senhores Vereadores, excludo o Sr.
Parehual Gimenes Fidalgo, fones Henrique de Lima,
e José Pedro Serafim, para a realização de mais
uma sessão ordinária do ano em Juiz. E mun-
doando a proteção Divina, o Senhor Presidente
abriu a sessão, solicitando de inicio que fosse
lida a ata da sessão anterior. Logo após, a
ata foi posta em discussão e votação e na-
de havendo o acusentado obteve a aprovação
unânime do Plenário. Solicitou a seguir o Se-
nhor Presidente ao Segundo Secretário que
presentasse as correspondências, visto que o
primeiro Secretário se encontrava ausente.
Lidas as correspondências enviadas à Mesa
pelos Vereadores e os gerais de interesse do plé-
nário, o Senhor Presidente justificou a ausên-
cia do vereador primeiro-secretário José Pe-
dro Serafim, dizendo que o mesmo se deslo-
cara ao Sul do País, para visitar seu pai
que se encontrava enfermo, e após, rediu à
palavra aos vereadores inscritos para breves co-
municações. Waldemar Brandão, solicitou a
Mesa que determinasse a expedição de um
ofício a Senhorita Karine Lindrade, Presiden-
te do Interact Clube, parabenizando-a pelo
brilhante desempenho frente a sua função,
dizendo que apesar de sua pouca idade su-
perava em discernimento, em qualidade o seu
comportamento. Flávio Slaviero, informou a
tosa que estivera presente a reunião no Duce,
quando do presenço do Secretário Estadual
de Educação e Cultura - Osvaldo Sobrinho, di-
zendo de preocupações do mesmo com a ma-
nutenção da Educação no Estado, e que es-

foi fazendo um trabalho em todos os re-
giões do Estado, pedindo aos diretores de escola
uma maior dedicação para juntos lutarem no-
que sentiu. Ligiadecendo-o pelo trabalho que
vinha realizando em prol da Educação. Encerra-
do o espaço para breves comunicações, foi de-
berb o outro para o debate dos vereadores em tor-
no de assuntos de relevância municipal, obe-
decididas as inscrições. Vitorino Dalle Fibra, co-
mentou sobre as melhorias que foram feitas
nas Estradas vicinais até Santa Carmem, di-
zendo que necessitava de aguareás e que soli-
citaria ao Executivo providências quanto a isso
mas não fora atendido. Levou ao conhecimento
dos Edis, que o interesse pelo distrito realmente
acabara, após sua emancipação, dizendo de apro-
varão em regime de urgência o crédito adi-
cional para a construção do posto telefônico
e que até aquela data não viu nenhuma
movimentação para o início da obra. Waldi-
mar Brandão, comentou novamente sobre o
assunto Detran, dizendo que podia não co-
nhecer deles, mas de trânsito aprendeu mu-
ito durante o período que chefiava o Detran.
Mencionou que devido a isso quando ouvia
alguém como Sen. Clóvis Sanches comentar
que o Detran melhoraria quando vereadores
parassem de dar carteira de motorista, não
podia se calar, desafiando-o a trazer a lista
um cidadão que tivesse ganho uma carteira
de algum vereador; informando que tinha sim
algum vereador em época de campanha dado
dinheiro a cidadãos para pagarem a taxa que
era cobrada para se fazer o mesmo ou mesmo



o exame de visto que era solicitado. Disse que quem assinava a carteira era o Detran, e quem fazia os exames para a carteira era um funcionário autorizado do Detran que vinha de Juabá, um técnico em legislação de trânsito, dizendo não ser verdade o que fora comentado. Reportou-se quanto ao trânsito que melhoraria devido a estada mas ruas da cidade de polícias no final de setembro próximo passado, dizendo que realmente urgia a necessidade de se transformar em companhia o pelotão de polícias da cidade para que pudesse assumir definitivamente seu papel de fiscalizadora do trânsito. Pediu ao Senhor Clóvis Sanches, que deixasse de falar pedras aos vereadores, e cuidasse melhor da Emater que estava discendo muito e desejou, dizendo que quem não cuidava daquilo que administrava não tinha moral para criticar a administração de outrem. Registrou após de sua preocupação com atitude do governo do Estado que enviaria a Assembleia Legislativa um Projeto de Lei que o seu vermelho Projeto era, e sim um decreto de Flávio de todo uma região. Entendeu que o mesmo era desumano para com a região norte, pois dizia que a área da floresta só poderia ser aberta para subsistência. Solicitou que sendo conhecedores do meio-ambiente em que viviam que expidissem correspondência aos deputados do município alertando-os para que não votassem na proposição, ou pelo menos a emendassem, pois o projeto agroambiental não servia para Simap. Disse que não podiam discutir

os estrangeiros mandar no Brasil, os quais diziam que a Amazônia era o pulmão do mundo, dizendo o vereador, que ele era removível e por isso não havia motivo para pararem de explorar a Floresta, entendendo sim que devia haver conciências e não um ato como o do governador. Usman Messias Martinelli, informou que o projeto já fora encaminhado a Assembleia e momente não fora votado devido a atuações do Deputado Tut. Flomóri Slaviero, em nome da bancada do PL, registrada da pré-convenção realizada na sexta-feira pró-simila passada, onde nesse dia também foi eleito o Senhor Antônio Lantini pelo candidato a Prefeito do PL, registrando os dois excelentes candidatos que concorreram com o elito que foram os vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro Serafim. Encerrados os posicionamentos foi dado continuidade aos trabalhos com a apreciação das matérias da Ordem do Dia. Apreciado inicialmente o veto Parcial do Executivo ao parágrafo único do artigo terceiro do Projeto de lei número cinco, autoria do vereador Usman Messias Martinelli. Fido o parecer da Comissão de Justiça e Redação ao referido, consentindo o Plenário com o mesmo, foi aprovado. Entrou então, em discussão o veto. Não havendo memória manifestações dos Edis, em votação foi aprovado por unanimidade. Depois, foi deliberado o requerimento número trinta e três, autoria do vereador Jorge Libre, que requer ao Comandante do Terceiro Pelotão da Polícia Militar, que sejam destacados policiais e viatura para fazerem



blitz, diariamente em todas as escolas no período matutino. Transferindo o Presidência da Mesa os vereador primeiros vice-presidente defendeu sua proposição o vereador autor. Seguiu manifestar-se, a seguir, o vereador Bruno Schuck, que cumprimentou ao autor pela iniciativa, e também ao vereador Waldemar Brandão, pois já fora um pedido daquele vereador, dizendo dos pedidos que foram feitos para que o legislativo se empunhasse naquele sentido e pudesse se contatizar o solicitado, pois os problemas eram inúmeros. Registraram seu voto favorável a proposição. Flônio Slaviero, também, registrou seu voto favorável a matéria, dizendo que já havera até reclamações no Conselho do Juiz de Fora e do adolescente sobre alcagares e brigas em escolas, sendo que fora procurada a polícia para atender aqueles problemas e a mesma informara que não podia por não haver veículo. Mencionou que a proposição vinha de encontro com a necessidade do Município de maior contingente de policiais para atender as demandas do Município. Não havendo mais nenhuma manifestação, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Por ser a próxima proposição também de autoria do vereador Jorge Líceu, continuou no presidência o vereador Itacir Edomar Kirsch o qual solicitou que fosse apresentada a indicação de número cinqüenta e cinco, subscrita pelo vereador Jorge Líceu, que mostrava ao Senhor Prefeito a necessidade de que visibilizasse junto a Secretaria competente o pa-

100

patrolamento das estradas municipal, litorânea e ferroviária, no município. Depois é justificativa do vereador autor desse projeto manifestar-se a suspeito Dalton Benoni Martini, o qual pediu que fosse incluída na proposição a estrada Roberta, no trâcho do sítio do Rosário à estrada Roca, que também não fora atendida naquele ano com o patrulhamento. Vitorino Dalla Libera, mencionou que fora bem lumbroso o adendo do vereador Dalton Benoni Martini. Reportou-se, o seguir, da sua discussão e da população, quando aviso dos Secretários de Fazenda e de Obras, Viação e Serviços Urbanos que não havia condições de fazerem o melhoramento da estrada para Santo Feliz da Serra, pois era de responsabilidade de Dermat, e ele devia viabilizar o patrulhamento. Expartecando Jorge Libera, comentou quanto às várias estradas que não possuiam acesso, pedindo que houvam tratado os macinários da Prefeitura no período do atual administrador, achando que era a falta de organização que provocava isso, pois tem o parque de máquinas que havia, o maior do interior do Estado, todas as estradas deveriam estar em boas condições de trafegabilidade. Continuando Vitorino Dalla Libera, complementando seu posicionamento disse que o que o deixava indignado era que houvam estradas estaduais no município que eram recuperadas pela Prefeitura não entendendo porque o que mencionara anteriormente não podia ser atendido. Flávio Slaviero, disse ser favorável a indicação.



Lembrou ao vereador Vitorino Dalla Libero o trabalho feito na Estrada de Santo Tomé que infelizmente até o final das chuvas já estava totalmente perdido, dizendo que as terras de Sinop não tinham residência, podendo se trabalhar mesmas até o final, ou mesmo o meado das chuvas já estavam totalmente danificadas novamente, não podendo se dizer que não estavam sendo recuperadas, pois estavam, somente não resistiam às águas das chuvas. Waldemar Brandão, mencionou que a Estrada Selene também estava em pessíimas condições de tráfego, mas necessitava-se entender que não havia condições de fazer tudo de uma só vez. Não havendo mais nenhuma manifestação com respeito à matéria em discussão, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Reassumindo seu lugar a mesa, o Senhor Presidente, convidou após, espaço aberto as comunicações Parlamentares, não havendo nenhum vereador interessado em posicionar-se e não havendo mais nada a tratar, agradecendo a presença de todos em torno a sessão sendo o presente dia Pavida e se aceito fará assim o Piso Presidente e Primeiro-Secretário.

[Handwritten signature]